



O Desenvolvimento de Competências no Currículo Escolar: Desafios e Contribuições para o Processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Fundamental

The Development of Competencies in the School Curriculum: Contributions to the Teaching and Learning Process in Elementary Education

Donizete Silva Rocha

Gilciane Reis das Flores

Funiber, Mestrado em Educação.

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições do desenvolvimento de competências no currículo escolar para o processo de ensino-aprendizagem, com ênfase no contexto do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada em autores que discutem currículo, competências e práticas pedagógicas. A análise evidencia que um currículo orientado para o desenvolvimento de competências favorece aprendizagens mais significativas, ao promover a integração entre conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, estimulando a autonomia, o pensamento crítico, a comunicação, a colaboração e a resolução de problemas. Também são discutidos os desafios relacionados à implementação dessa abordagem, especialmente quanto à formação continuada dos professores, ao planejamento pedagógico e aos processos de avaliação. Além da literatura consultada, o estudo dialoga com reflexões decorrentes da prática docente no Ensino Fundamental, evidenciando que metodologias ativas e atividades lúdicas podem contribuir para maior participação e engajamento dos estudantes. Conclui-se que o desenvolvimento de competências constitui um importante caminho para fortalecer o ensino e a aprendizagem, desde que esteja articulado a práticas pedagógicas intencionais e ao compromisso com a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: currículo escolar; desenvolvimento de competências; ensino-aprendizagem; Ensino Fundamental; prática pedagógica.

Abstract: This study aims to analyze the contributions of competence development in the school curriculum to the teaching-learning process, with an emphasis on the Elementary School context. This is a qualitative, descriptive research study developed through a literature review based on authors who discuss curriculum, competencies, and pedagogical practices. The analysis shows that a competence-oriented curriculum fosters more meaningful learning by promoting the integration of knowledge, skills, attitudes, and values, stimulating autonomy, critical thinking, communication, collaboration, and problem-solving. Challenges related to the implementation of this approach are also discussed, especially regarding the continuing education of teachers, pedagogical planning, and assessment processes. In addition to the literature review, the study incorporates findings derived from teaching practice in Elementary Education, showing that active methodologies and playful activities can contribute to greater student participation and engagement. It is concluded that the development of competencies constitutes an important path to strengthen teaching and learning, provided it is articulated with intentional pedagogical practices and a commitment to the comprehensive education of students.

Keywords: curriculum; competencies; teaching-learning; elementary education; pedagogical practices.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta constantes transformações decorrentes das mudanças sociais, tecnológicas, econômicas e culturais, exigindo que as instituições de ensino repensem suas práticas pedagógicas e a organização dos currículos escolares. Nesse cenário, o currículo deixa de ser compreendido apenas como uma relação de conteúdos a serem ensinados e passa a ser entendido como uma construção social e cultural que orienta a formação integral dos estudantes. Conforme Sacristán (2013), o currículo expressa escolhas culturais, políticas e pedagógicas que influenciam as práticas educativas e a formação dos sujeitos.

A abordagem curricular baseada no desenvolvimento de competências tem ganhado destaque nas últimas décadas por propor uma aprendizagem mais significativa, centrada na capacidade dos estudantes de mobilizar diferentes saberes para resolver problemas, tomar decisões e atuar de forma crítica e responsável em diversos contextos. Essa perspectiva amplia o papel da escola, que deixa de priorizar exclusivamente a transmissão de conteúdos e passa a valorizar também o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e socioemocionais.

De acordo com Perrenoud (1999), desenvolver competências significa mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para enfrentar situações complexas, ultrapassando a simples memorização de conteúdos. Essa perspectiva aproxima a aprendizagem dos desafios reais vivenciados pelos estudantes.

Entretanto, a implementação de um currículo orientado por competências ainda apresenta desafios importantes. Entre eles, destacam-se a necessidade de formação continuada dos professores, a adequação das práticas pedagógicas, a revisão dos processos de avaliação e a construção de propostas curriculares coerentes com as demandas da educação contemporânea. Esses aspectos demonstram que a adoção dessa abordagem requer mudanças que envolvem não apenas documentos curriculares, mas também a cultura escolar e o trabalho docente.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições e os desafios do desenvolvimento de competências no currículo escolar para o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada em estudos clássicos e contemporâneos sobre currículo, competências e educação, buscando compreender de que forma essa abordagem pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a formação integral dos estudantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Currículo Escolar: Conceitos e Perspectivas

O currículo escolar ocupa um lugar central na organização do processo educativo, pois orienta as aprendizagens consideradas essenciais para a formação dos estudantes. Ao longo das últimas décadas, o conceito de currículo passou por importantes transformações, deixando de ser entendido apenas como uma lista de conteúdos ou disciplinas para assumir uma perspectiva mais ampla, que contempla aspectos culturais, sociais, éticos e pedagógicos. Nessa abordagem, o currículo representa um projeto formativo que expressa valores, concepções de educação e objetivos relacionados ao desenvolvimento integral do estudante. Além dessa perspectiva, Silva (2017) destaca que o currículo não deve ser compreendido apenas como um conjunto de conteúdos ou disciplinas, mas como uma construção cultural e social que expressa valores, identidades e relações de poder presentes na sociedade. Assim, o currículo exerce papel fundamental na formação dos estudantes, influenciando não apenas o que é ensinado, mas também as formas de pensar, agir e participar da vida em sociedade.

Para Sacristán (2013), o currículo é uma construção social que reflete as escolhas realizadas pela sociedade acerca dos conhecimentos considerados relevantes para cada contexto histórico. Dessa forma, o currículo não é neutro, mas resultado de processos culturais, políticos e educacionais que influenciam tanto a organização da escola quanto as práticas desenvolvidas pelos professores em sala de aula.

Sob essa perspectiva, compreende-se que o currículo exerce papel fundamental na promoção de uma aprendizagem significativa, articulando conhecimentos, competências, valores e experiências capazes de contribuir para a formação crítica e participativa dos estudantes. Assim, discutir currículo implica refletir não apenas sobre o que ensinar, mas também sobre como ensinar e quais aprendizagens são necessárias diante das demandas da sociedade contemporânea.

Além de organizar os conhecimentos escolares, o currículo desempenha uma função social ao contribuir para a formação de cidadãos críticos e participativos. Nessa perspectiva, o currículo não se limita à seleção de conteúdos, mas envolve valores, experiências e práticas que influenciam a construção da identidade dos estudantes. Essa compreensão reforça a importância de um currículo flexível, contextualizado e comprometido com as necessidades da sociedade contemporânea.

Pesquisas recentes também apontam que o currículo do Ensino Fundamental precisa contemplar competências relacionadas ao acesso, à análise crítica e ao uso das informações, contribuindo para a formação de estudantes mais autônomos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Desenvolvimento de Competência

O desenvolvimento de competências no contexto escolar representa uma mudança significativa na forma de compreender o processo de ensino-aprendizagem. Enquanto os modelos tradicionais priorizam a transmissão de conteúdo, a abordagem por competências busca promover aprendizagens que permitam aos estudantes utilizar os conhecimentos de maneira significativa em diferentes situações da vida escolar e social.

Sob essa perspectiva, o aprendizado deixa de ser a simples memorização de teorias e passa a exigir a mobilização prática e integrada de recursos cognitivos (saber), práticos (saber fazer) e socioemocionais (saber ser e conviver). O foco pedagógico desloca-se do que o aluno deve “saber” para o que ele é capaz de “realizar” diante de desafios complexos do cotidiano e do mundo do trabalho. Essa transformação altera profundamente a dinâmica da sala de aula. O professor deixa de atuar como o único transmissor de informações e assume o papel de mediador e facilitador do conhecimento. O estudante, por sua vez, torna-se protagonista de seu próprio percurso formativo, engajando-se em metodologias ativas, projetos, estudos de caso e resolução de problemas reais.

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforçou a centralidade do desenvolvimento de competências na educação básica brasileira. Estudos recentes demonstram que essa mudança exige não apenas adequações curriculares, mas também transformações na cultura profissional docente, no planejamento pedagógico e nos processos de avaliação, de modo a favorecer aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

Nesse contexto, o papel do professor deixa de estar centrado apenas na exposição dos conteúdos e passa a envolver a criação de estratégias pedagógicas que favoreçam a investigação, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Essa mudança exige planejamento, formação continuada e práticas avaliativas coerentes com os objetivos de aprendizagem.

No Ensino Fundamental, essa perspectiva torna-se especialmente relevante, pois é nessa etapa que os estudantes consolidam conhecimentos básicos e desenvolvem competências fundamentais para sua trajetória acadêmica e pessoal. Um currículo organizado por competências contribui para integrar os conteúdos escolares às experiências dos alunos, favorecendo aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

Entretanto, a implementação dessa abordagem ainda enfrenta desafios relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos pedagógicos e à necessidade de alinhar currículo, metodologias e processos de avaliação. Esses fatores demonstram que o desenvolvimento de competências depende não apenas de mudanças nos documentos curriculares, mas também do compromisso coletivo da comunidade escolar com uma educação voltada à formação integral dos estudantes.

O desenvolvimento de competências pressupõe que o estudante seja capaz de integrar diferentes conhecimentos para compreender situações, tomar decisões e solucionar problemas. Essa abordagem valoriza a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração, aspectos considerados essenciais para a formação integral e para o exercício da cidadania.

Delors (2012) afirma que a educação deve promover aprendizagens voltadas para quatro pilares fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Esses princípios dialogam diretamente com a proposta de desenvolvimento de competências, ao enfatizarem a formação integral dos estudantes.

Competências e o Processo de Ensino-Aprendizagem

O conceito de competência ganhou destaque nas discussões educacionais ao propor uma compreensão mais ampla da aprendizagem. Nessa perspectiva, não basta que o estudante memorize conteúdo; é necessário que seja capaz de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar situações reais e resolver problemas de maneira crítica e responsável.

Philippe Perrenoud (1999) define competência como a capacidade de mobilizar diferentes recursos cognitivos para enfrentar situações complexas. Essa definição evidencia que o desenvolvimento de competências envolve a integração entre teoria e prática, favorecendo aprendizagens que ultrapassam a simples aquisição de informações.

A educação baseada em competências busca promover uma formação integral, estimulando a autonomia, o pensamento crítico, a colaboração e a capacidade de aprendizagem contínua. Essa abordagem responde às transformações sociais e tecnológicas da contemporaneidade, nas quais os indivíduos são constantemente desafiados a adaptar conhecimentos e desenvolver novas habilidades ao longo da vida.

Sob essa perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem passa a valorizar metodologias que favorecem a participação ativa dos estudantes, como aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas e atividades colaborativas.

Libâneo (2013) ressalta que o professor exerce papel fundamental como mediador da aprendizagem, organizando situações didáticas que favoreçam a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Essas estratégias aproximam os conteúdos escolares das experiências dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. A opção por essa

abordagem justifica-se pela necessidade de compreender e analisar as contribuições do desenvolvimento de competências no currículo escolar para o processo de ensino-aprendizagem, a partir da produção científica existente sobre o tema.

Para a seleção do material bibliográfico, foram considerados livros de referência e artigos científicos publicados, preferencialmente, entre 2020 e 2025, sem desconsiderar obras clássicas indispensáveis para a compreensão do tema. A busca foi realizada em bases de dados reconhecidas na área da Educação, como SciELO, ERIC, Scopus e Google Scholar, utilizando descritores como currículo escolar, competências, ensino-aprendizagem e formação docente.

A análise dos estudos foi realizada por meio da leitura crítica e interpretativa das publicações selecionadas, buscando identificar conceitos, contribuições e desafios relacionados à implementação de currículos orientados para o desenvolvimento de competências. Os resultados da revisão serão organizados em categorias temáticas, permitindo estabelecer relações entre os diferentes autores e discutir suas implicações para a prática educativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que o currículo baseado no desenvolvimento de competências representa uma mudança importante na forma de compreender o ensino. Mais do que transmitir conteúdo, essa perspectiva busca promover aprendizagens que possibilitem aos estudantes utilizar os conhecimentos de maneira crítica, criativa e contextualizada.

No contexto do Ensino Fundamental, essa abordagem favorece a participação ativa dos estudantes, incentivando a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento da autonomia. O professor assume um papel de mediador da aprendizagem, planejando situações didáticas que estimulem a construção do conhecimento e a reflexão crítica.

Entretanto, a implementação dessa proposta ainda enfrenta obstáculos. Entre os principais desafios apontados pela literatura destacam-se a necessidade de formação continuada dos professores, a revisão das práticas avaliativas e a dificuldade de transformar documentos curriculares em ações pedagógicas concretas. Em muitos casos, observa-se que a organização curricular ainda privilegia a memorização de conteúdos em detrimento do desenvolvimento de competências.

Considerando a realidade do Ensino Fundamental, percebe-se que um currículo orientado por competências pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa quando articulado a metodologias ativas, avaliação formativa e planejamento pedagógico integrado. Essas estratégias favorecem o protagonismo do estudante e aproximam a escola das demandas da sociedade contemporânea. Além do planejamento pedagógico, a avaliação também deve estar alinhada ao desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa perspectiva, avaliar vai além da verificação da aprendizagem de conteúdos, envolvendo também a análise da capacidade dos estudantes de

mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver problemas, comunicar-se, trabalhar de forma colaborativa e atuar de maneira autônoma em diferentes situações de aprendizagem. Essa compreensão reforça a necessidade de práticas avaliativas diversificadas, coerentes com os objetivos de uma educação voltada para a formação integral dos estudantes. As experiências observadas na prática docente evidenciam que metodologias diversificadas favorecem o desenvolvimento de competências, mas também demonstram que a avaliação deve acompanhar essa proposta pedagógica, valorizando tanto os resultados quanto o processo de aprendizagem dos estudantes.

Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são construídos ao longo da prática profissional, reforçando a importância da formação continuada para a implementação de currículos orientados por competências.

Implicações para a Prática Docente no Ensino Fundamental

No contexto do Ensino Fundamental, observa-se que estratégias pedagógicas baseadas em desafios, jogos e atividades lúdicas tendem a favorecer o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem. Durante atividades pedagógicas, como bingo de palavras, identificação de palavras ocultas no quadro e resolução de problemas matemáticos com o uso de dados, os alunos demonstram maior participação e interesse, especialmente quando as propostas estimulam a interação e a resolução de desafios.

A utilização de estratégias que envolvem objetivos claros e desafios pedagógicos contribui para aumentar a motivação dos estudantes. No entanto, é importante que essas atividades sejam planejadas de forma a valorizar a aprendizagem, a cooperação e o desenvolvimento das competências, evitando que a competição se torne o foco principal. Quando bem conduzidas, essas práticas favorecem um ambiente de aprendizagem mais participativo e significativo.

Além da aprendizagem dos conteúdos curriculares, essas atividades possibilitam o desenvolvimento de competências como comunicação, colaboração, empatia, autonomia e resolução de problemas. Dessa forma, o currículo orientado por competências amplia as oportunidades para que os estudantes construam conhecimentos de maneira ativa e desenvolvam habilidades essenciais para sua formação integral.

Dessa forma, o currículo orientado por competências contribui para que o estudante deixe de ocupar uma posição passiva no processo educativo e assuma um papel ativo na construção do conhecimento. Essa perspectiva favorece não apenas o desempenho acadêmico, mas também a formação de cidadãos críticos, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo permitiu compreender que o currículo escolar desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação

voltada para a formação integral dos estudantes. Ao priorizar o desenvolvimento de competências, o currículo deixa de enfatizar apenas a transmissão de conteúdos e passa a favorecer a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para a participação ativa dos estudantes na sociedade contemporânea.

A análise da literatura evidenciou que a abordagem por competências contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, estimulando a autonomia, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de aplicar os conhecimentos em diferentes contextos. Nesse sentido, o currículo constitui um importante instrumento para aproximar a aprendizagem escolar das demandas da vida cotidiana e dos desafios educacionais atuais.

Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à implementação dessa perspectiva, especialmente no que se refere à formação continuada dos professores, à adequação das práticas pedagógicas e à necessidade de processos avaliativos coerentes com o desenvolvimento de competências. Tais aspectos demonstram que a efetivação de um currículo orientado por competências depende do comprometimento das instituições de ensino, dos gestores e dos docentes com práticas inovadoras e reflexivas.

Os resultados deste estudo evidenciam que a implementação de um currículo orientado por competências requer o compromisso de professores, gestores e instituições de ensino. Mais do que alterações em documentos curriculares, essa proposta exige investimento em formação docente, planejamento pedagógico e práticas avaliativas coerentes com os objetivos educacionais.

Conclui-se, portanto, que o currículo baseado no desenvolvimento de competências representa uma importante possibilidade para qualificar o processo de ensino-aprendizagem, desde que sua implementação seja acompanhada por políticas de formação docente, planejamento pedagógico e avaliação alinhados aos objetivos educacionais. Espera-se que este estudo contribua para ampliar as reflexões sobre o tema e incentive novas pesquisas voltadas ao fortalecimento de práticas curriculares capazes de promover uma educação mais significativa, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação.
- Delors, J. (2012). *Educação: um tesouro a descobrir*. Cortez.
- Freire, P. (2021). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa* (68. ed.). Paz e Terra.
- Libâneo, J. C. (2013). *Didática*. Cortez.
- Nóvoa, A. (2022). *Escolas e professores: Proteger, transformar, valorizar*. SEC/IAT.
- Perrenoud, P. (1999). *Construir as competências desde a escola*. Artmed.

- Sacristán, J. G. (2013). *Saberes e incertezas sobre o currículo*. Penso.
- Silva, T. T. (2017). *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo* (3ª ed.). Autêntica.
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.
- Vygotsky, L. S. (2007). *A formação social da mente*. Martins Fontes.
- Zabala, A., & Arnau, L. (2010). *Como aprender e ensinar competências*. Artmed.